

## Ecoss do discurso da pureza na religião e na política como efeitos da memória do Apocalipse Cristã

Saulo Albert  
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Bahia, Brasil  
Endereço eletrônico: sauloalbert404@gmail.com

Edvania Gomes da Silva  
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Bahia, Brasil  
Endereço eletrônico: edvania.gomes@uesb.edu.br

1015

**Palavras-chave:** Discurso da pureza. Memória do Apocalipse. Bolsonarismo. Análise dos discursos. Ética

### INTRODUÇÃO

Mudanças climáticas, colapso ecológico e pandemias são algumas das ameaças de extinção da humanidade que atravessam a esfera científica e reverberam em políticas públicas pelo mundo. Contudo, como não somente a ciência disputa o regime de verdade, algumas religiões têm buscado, nas últimas décadas, ecoar alguns dos seus enunciados politicamente em oposição ao discurso da ciência. Ilustrável pela relação entre o governo de Jair Messias Bolsonaro e um evangelicismo fundamentalista<sup>1</sup>, o negacionismo religioso contra a pandemia de COVID-19 se tornou política governamental sob a referida gestão, somado ao sucateamento de órgãos públicos ambientais em negação ao movimento ambientalista, priorizando, por exemplo, políticas como uma campanha que ecoa o discurso da pureza em prol da castidade (Albert; Silva; Farias, 2023).

Como contraponto à ciência, o fundamentalismo evangélico tenta estabelecer politicamente que a ameaça de extinção da humanidade passaria pelo fenômeno bíblico do apocalipse. Na sua posse como Presidente da República, Jair Bolsonaro utilizou uma

<sup>1</sup> O termo *fundamentalista*, no contexto evangélico do século XX, surge reivindicado pelos próprios evangélicos mais conservadores e funciona como qualificação identitária em prol de uma leitura bíblica pretensamente mais *pura* e, na tentativa de *retornar* ao que seriam os *fundamentos* da Bíblia em sua *pureza*, o que contraria vários enunciados científicos (Hefley, 1991).

**Realização:**



**Apoio:**



pulseira com um versículo bíblico do livro Apocalipse<sup>2</sup>; Michelle Bolsonaro, sua esposa, já se manifestou publicamente afirmando que o apocalipse acontecerá<sup>3</sup>; e em várias manifestações pró-Bolsonaro, ao decorrer dos últimos anos, bandeiras do estado de Israel aparecem em meio às bandeiras do Brasil devido (também) à interpretação de que o retorno dessa nação seria um dos indicativos do apocalipse (Herrmann, 2023).

Se a extinção da humanidade seria apocalíptica e não ambiental e/ou epidemiológico-sanitária, então a religião e a política, sob essa perspectiva, voltam-se para uma purificação ética da população, defendendo o que seriam valores familiares tradicionais associados a uma pureza sexual (Albert; Silva; Farias, 2023). Perante essa problemática anticientífica, justificamos este trabalho pela necessidade de se analisar como o discurso da pureza perpassa essas esferas política e religiosa. Para tal, objetivamos estudar a ética da pureza que ganhou destaque na Idade Média Central frente a um movimento apocalíptico; esboçar o contexto político-religioso do século XX no qual a memória dessa pureza é reconfigurada; e analisar como esse discurso da pureza ecoou, retomando o apocalipse cristão conforme novas condições de possibilidade.

1016

## METODOLOGIA

O percurso teórico-metodológico deste trabalho parte da *análise dos discursos* proposta por Foucault (2013) como modalidade de análise das condições de produção, circulação e recepção dos enunciados, abarcando as relações de saber e de poder. Como atributo dessa perspectiva de discurso, também trabalhamos com o conceito-operacional foucaultiano de *domínio de memória*, que diz respeito a um passado que reverbera e influencia o presente, não definindo um corpo de verdades, mas estabelecendo relações de gênese, de transformação, de continuidade e de descontinuidade (Foucault, 2014), o que nos remete, ainda, ao *eco* como termo também utilizado por esse pensador francês para se referir às camadas de um acontecimento que, apesar da relação com o

<sup>2</sup> Matéria intitulada “O apocalipse de Jair Bolsonaro” publicada em *Veja* em 03/01/2019. Disponível em: <https://veja.abril.com.br/coluna/radar/o-apocalipse-de-jair-bolsonaro/> [Acesso em 18/06/2024].

<sup>3</sup> Matéria intitulada “Michelle Bolsonaro fala sobre ‘previsão’ de Baby sobre apocalipse: ‘acontecerá’” publicada em *Correio Braziliense* em 14/02/2024. Disponível em: <https://www.correiobraziliense.com.br/politica/2024/02/6802891-michelle-bolsonaro-fala-sobre-previsao-de-baby-sobre-apocalipse-acontecera.html> [Acesso em 18/06/2024].

Realização:



Apoio:



acontecimento precedente, são descontínuas, o que faz com que a repetição se dê de modo reconfigurado (Ribeiro Júnior, 2022).

Nessa *análise dos discursos*, partimos do argumento de que existe um *discurso da pureza*. Foucault (2022) acredita haver em *todas* as sociedades técnicas e operações atreladas ao alcance de uma *pureza*. Mas essa pureza, para ser um discurso na perspectiva de Foucault, precisa, além da generalidade ser, também, descontínua (Foucault, 2014), o que notamos a partir das suas diversas reconfigurações e ecos cujas modalidades éticas – modalidades de *cuidado de si* que denotam um cuidar da *alma* (Foucault, 2010) – repetem-se enquanto se transformam no espaço e no tempo.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A reconfiguração da ética nos primeiros séculos do cristianismo associa a cultura do cuidado de si a uma maior austeridade e ao pecado da carne (Foucault, 2021), modificando a concepção de pureza. Séculos depois, próximo ao ano 1000, intensificou-se um movimento de crença pessimista quanto ao futuro da espécie humana com a ideia de que o apocalipse poderia acontecer a qualquer momento, ecoando uma ética que intensificava técnicas de si voltadas ao desenvolvimento de uma *pureza pessoal* (para *vencer o pecado*) e à rejeição das *coisas do mundo*. Nesse período, já havia uma preocupação com a castidade sexual, mas uma maior convergência entre pureza e virgindade se deu ao decorrer dos séculos seguintes, como reação às transformações políticas, econômicas e culturais provenientes do desenvolvimento das cidades (Richard, 1993).

Entre a medievalidade e a contemporaneidade, essa memória da pureza se reconfigura, manifestando-se como pureza denominacional, pureza de sangue, pureza racial, pureza médico-biológica, pureza política, entre outras, alcançando a metade do século XX em meio a condições de possibilidade que ecoam traços das mais variadas purezas. Nesse contexto contemporâneo, lutas em defesa de paradigmas éticos mais distanciados de uma pureza convencional, como a revolução sexual, o movimento pelos direitos civis e o feminismo, funcionam em relação de oposição com grupos evangélicos fundamentalistas (Dowland, 2015).

Realização:



Apoio:



Em resistência a um regime de verdade mais secular e afastado de uma doutrina da pureza fundamentalista, enquanto os evangélicos mais conservadores se aproximavam do partido Republicano nos EUA, o pastor Francis Schaeffer (1982) popularizava uma teologia que deveria abranger não somente a religião, mas também a política. Trata-se de uma luta que poderia incluir uma ética da desobediência civil e a favor da instauração de uma ordem político-religiosa favorável à pureza das almas da sua nação.

Como analisado por Boas (2023), o grau em que a identidade religiosa evangélica foi politizada reflete ameaças aos seus interesses e visão de mundo, ameaças essas que, nesse momento, materializam discursos relacionados à percepção de um apocalipse iminente sob indícios difundidos por religiosos como Lindsey Hal e Carole Carlson (1980), os quais alertavam que uma *decadência moral*, uma *governança global*, e o estabelecimento do estado de Israel indicavam que o fim do mundo estava próximo. Essa reconfiguração fundamentalista de um discurso que sustenta uma pureza ascética cristã como urgência contra o fim do mundo ecoou, então, na esfera política, afetando políticas públicas não somente nos EUA, mas também em outros países como, por exemplo, o Brasil.

## CONCLUSÕES

A ameaça do apocalipse na Idade Média Central como condição de possibilidade para uma reconfiguração do discurso da pureza e, desse modo, das técnicas de si da pureza, ecoa no tempo e no espaço e, diante do contexto político-religioso do século XX, com novas percepções de ameaças sociais, transforma-se em uma concepção de apocalipse que, apesar de recuperar uma memória desse apocalipse medieval, precisa dialogar com a esfera política para enfrentar as concepções científicas de ameaças de extinção da humanidade. Desse modo, se o fundamentalismo direciona o foco político para um discurso com enunciados como *valores familiares tradicionais* e *pureza sexual*, por consequência, essa perspectiva apocalíptica negligencia importantes ameaças humanitárias como enunciado pela esfera científica.

Realização:



Apoio:



## REFERÊNCIAS

ALBERT, S.; SILVA, E. G. da; FARIAS, E. S. de. Dinâmica entre lembrança e esquecimento na campanha “Adolescência Primeiro, Gravidez Depois – Tudo Tem o Seu Tempo”. **Revista Interdisciplinar Pensamento Científico**, [S.L.], v. 9, n. 1, p. 151-175, 13 ago. 2023. Disponível em: <https://bit.ly/3VPJvtD>. Acesso em: 18 jun. 2024.

BOAS, T. C. **Evangelicals and electoral politics in Latin America: a kingdom of this world**. Nova Iorque: Cambridge University Press, 2023.

DOWLAND, S. **Family values and the rise of the christian right**. Filadélfia: University of Pennsylvania, 2015.

FOUCAULT, M. **A arqueologia do saber**. Lisboa: Edições 70, 2014.

FOUCAULT, M. **A hermenêutica do sujeito**: curso dado no Collège de France. 3. ed. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2010.

FOUCAULT, M. **A verdade e as formas jurídicas**. Rio de Janeiro: Nau, 2013.

FOUCAULT, M. **Dizer a verdade sobre si**. São Paulo: Ubu Editora, 2022.

FOUCAULT, M. **História da sexualidade 4**: as confissões da carne. 3. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2021.

HEFLEY, J. C. **The conservative resurgence in the Southern Baptist Convention**. Hannibal: Hannibal Books, 1991.

HERRMANN, L. B. **A relação entre Brasil e Israel no governo Bolsonaro**: impactos do discurso religioso evangélico na condução da política externa brasileira. 162 f. Dissertação (Mestrado em Relações Internacionais) - Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2023. Disponível em: <http://doi.org/10.14393/ufu.di.2023.279>. Acesso em: 17 jun. 2024.

LINDSEY, H.; CARLSON, C. C. **The Late Great Planet Earth**. Grand Rapids: Zondervan Publishing House, 1980.

RIBEIRO JÚNIOR, L. M. **Memória dos discursos científico e religioso na constituição da psicanálise freudiana**. 226 f. Dissertação (Mestrado em Memória: Linguagem e Sociedade) - Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Vitória da Conquista, 2022. Disponível em: <https://bit.ly/3VAd2Ge>. Acesso em: 18 jun. 2024.

SCHAEFFER, F. A. **A Christian Manifesto**. 2. ed. Westchester: Crossway Books, 1982.

Realização:



Apoio:

